

**216 - PERFIL DA CLIENTELA DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE DO CÂMPUS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP (UNATI/UNESP-IBILCE)** - Fernanda Craveiro Franco (IBILCE, UNESP, São José do Rio Preto), Andrea Corrêa Varella (IBILCE, UNESP, São José do Rio Preto), Ana Carolina Borella Anhô (IBILCE, UNESP, São José do Rio Preto), Leni Tunes Barberato (IBILCE, UNESP, São José do Rio Preto), Maria Emília Lopes de Freitas (IBILCE, UNESP, São José do Rio Preto), Eli Nazareth Bechara (IBILCE, UNESP, São José do Rio Preto), Aledir Silveira Pereira (IBILCE, UNESP, São José do Rio Preto), Maria Tercília Vilela de Azeredo-Oliveira (IBILCE, UNESP, São José do Rio Preto) - [tercilia@ibilce.unesp.br](mailto:tercilia@ibilce.unesp.br)

**Introdução:** O Brasil experimentou, ao encerrar o século XX, um acentuado aumento da população com mais de sessenta anos, que representará 10% da população total ao terminar a primeira década do século XXI. Esse contingente populacional tem experiência de vida, qualificação e potencialidades a oferecer à sociedade. Os programas voltados para idosos em universidades brasileiras têm propósitos comuns em busca de uma velhice bem sucedida, promovendo a auto-estima e o resgate da cidadania. O programa da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Câmpus de São José do Rio Preto/SP (UNESP-IBILCE) tem como objetivo proporcionar aos idosos o acesso à universidade para a participação de atividades educativas, socioculturais e de ação comunitária. **Objetivos:** No presente trabalho foi realizado um estudo socio-econômico epidemiológico dos alunos inscritos nos cursos da UNATI. **Métodos:** A coleta dos dados foi realizada por meio da aplicação individual de um questionário dividido em cinco blocos: Informações Gerais, Condição Familiar e Social, Condições Econômicas, Condição de Saúde e Informações sobre o Programa da UNATI. Foram entrevistados 178 alunos. **Resultados:** Os dados indicaram: maior frequência do sexo feminino (85,4%), idade mediana dos participantes entre 50 e 59 anos, maioria branca (85,4%), ensino superior completo (34,8%), classe social predominante média (52,2%). No bloco "Condição de Saúde" ficou perceptível as taxas mais altas de hipertensão (24,7%) e os problemas de coluna (26,4%), opondo-se à pequena taxa de depressão (14%). Os beneficiários do programa da UNATI, em geral, consideraram os cursos oferecidos muito bons, representando uma forma de aquisição de conhecimentos e de convívio social, sendo os mais procurados: Línguas (40,45%), Artesanato (33,15%) e Computação (28%). **Conclusão:** A partir dos dados obtidos pretende-se estabelecer metas para a elaboração e o oferecimento dos cursos e, sobretudo, para a melhoria do atendimento à clientela da UNATI. O retorno dessa faixa populacional ao meio acadêmico proporciona o cumprimento de uma das funções básicas da universidade junto à comunidade. PROEX /UNESP